



EDITORIAL

Queridos amigos e amigas,

A primavera trouxe várias inspirações para o novo semestre a respeito da festa da semente, do dia das crianças e também do primeiro simpósio de Pedagogia social em Porto Alegre, onde nós mostramos o nosso programa de educação. Foram significativas as palavras do Professor de pedagogia Waldorf Dr. Peter Guttenhoefer da Alemanha, que falou de uma maneira bem concreta sobre aspectos da Pedagogia social:

“então, o que a terra exige dos homens do nosso tempo? ...ela exige que haja pessoas que pratiquem a agricultura. A própria terra exprime essa verdade. Como “tema central” da educação da nossa época: agricultura e horticultura, os ofícios correspondentes e a economia doméstica. Na perspectiva da “terra” todas as outras “disciplinas” são secundárias.” Precisamos desenvolver juntos a nossa imaginação para continuar a criar o espaço maravilhoso da ABAI para as crianças, adolescentes e adultos. Somente ligados com a rede de famílias, escolas, igrejas e políticas públicas podemos tecer uma realidade melhor para elas.

Um grande agradecimento aos doadores, colaboradores e participantes em nome da Fundação Vida para Todos ABAI.

Heidi Ruth Wyss
Coordenadora da ABAI

Carta de Mandirituba

Um dos resultados da 1ª Festa da Semente Crioula de Mandirituba foi a elaboração de uma Carta aberta aos Governantes do Brasil, pedindo uma maior atenção aos direitos dos pequenos agricultores a seu próprio modelo de agricultura, isto é a agroecologia, a proteção das Sementes Crioulas contra a sua contaminação pelas Sementes transgênicas e mudanças na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Marianne Barbara Spiller

VOCÊ QUER NOS AJUDAR?

Para ajudar deposite qualquer quantia na conta abaixo. Você pode solicitar um recibo pelos telefones ou email do rodapé.

Conta para doação:
Fundação Vida Para Todos ABAI
Banco do Brasil - Ag.: 2266-7 - Cc.: 23586-5



Centro de Educação Sócioambiental



Apresentação do Centro de Educação Sócioambiental Mãe Terra no Simpósio Internacional Interdisciplinar «A Vocação Social da Pedagogia» em Porto Alegre - 18 a 23 outubro.

O Centro de Educação Sócioambiental Mãe Terra é um dos projetos da Fundação Vida Para Todos - ABAI. Promove a integração sócioambiental de crianças e adolescentes de 05 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social do Município de Mandirituba - PR a partir de ações socioeducativas que estimulem a convivência e fortalecimento de vínculos.

Pressupostos Filosóficos e Pedagógicos

O Centro de Educação Sócioambiental Mãe Terra fundamenta suas ações socioeducativas e ambientais nos pressupostos filosóficos da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, a partir de uma leitura da tradição da Pedagogia/Educação Social na América Latina, principalmente na compreensão crítica da realidade como espaço de transformação da

situação social do 'oprimido'.

Nessa perspectiva, concebe a criança e o adolescente como sujeitos ecológicos com base nas contribuições da psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky.

A partir daí interpreta suas ações metodológicas com base nos princípios pedagógicos de Johann Heinrich Pestalozzi e Célestin Freinet, articulando assim, um trabalho socioeducativo por meio de práticas de observação, exploração e cuidado do ambiente e da Natureza.

Nossos Valores Pedagógicos

Respeito à Vida e Cuidado a Natureza - Sensibilidade Social - Maternidade da Terra - Criança como Sujeito Ecológico - Educação para a Solidariedade

A Terra

Quando eu era pequena, eu aprendi a plantar. E assim eu comecei a cuidar. Mas fui aprendendo muitas coisas sobre a terra que é o amor. Eu descobri a fonte da força para a nossa alegria.



(Poesia de Ana Nicoli Marquat, agosto de 2013)
Criança participante do Centro de Educação da ABAI

“Ser educador na ABAI é sentir-se antes de tudo, educando da Mãe Terra. Dessa relação afetiva é que precisamos emanar todas as nossas propostas socioeducativas. Que seja essa a nossa espiritualidade”

(Humberto Herrera - Coordenador Pedagógico ABAI)

Comunidade Terapêutica

O grupo de residentes da Comunidade Terapêutica da ABAI teve uma ótima participação na Festa da Semente Crioula, ajudaram tanto nas tarefas de preparação do espaço físico como nas encenações da Mística da Semente.

Abaixo, segue um texto inspirado na festa da semente:

«Felizes os que espalham as sementes da amizade, seus frutos não de vingar, fazendo de sua vida um canteiro de luz.»

No dia 21 de setembro foi comemorado o dia da semente crioula na ABAI, e foi espalhada a semente da amizade. Mostrou como é importante essa ligação entre natureza e ser humano. Cada escolha, por menor que seja, é uma forma de semente que lançamos sobre o canteiro que somos. Um dia, tudo que agora silenciosamente plantamos ou deixamos plantar em nós, será plantação que poderá ser vista de longe.

Vagner

FUNDAÇÃO VIDA PARA TODOS ABAI

Endereço: Estrada Municipal Otávio de Jesus Biscaia, s/nº, Queimados Mandirituba - Paraná - CEP: 83.800-000 - CXP: 13031
Tel: (41) 3626-1202 ou 3626-2264 - abai@fvda.org.br - www.fvda.org.br



Primeira Festa da Semente Crioula de Mandirituba

Em 2012 a Comissão Pastoral da Terra PR (CPT) e a ABAI somaram forças na preparação da Romaria da Terra do Paraná que aconteceu em Mandirituba. Após esta experiência positiva de cooperação a CPT convidou a ABAI para juntos realizar a 1ª Festa da Semente Crioula na Região Metropolitana de Curitiba. A Festa aconteceu no sábado, 21 de setembro, na sede da ABAI em Mandirituba, com a presença de aproximadamente 500 pessoas, na sua maioria pequenos agricultores e agricultoras, vindos de 19 municípios do Paraná. Várias organizações com cunho agroecológico mandaram representantes, inclusive da Suíça, França e do Peru. Nos sentimos muito honrados e felizes com a presença e grande cooperação de lideranças do movimento agroecológico camponês como Dom Tomás Balduino, Bispo emérito de Goiás e Conselheiro permanente da CPT, Darci Frigo da Terra de Direitos, Werner Fuchs da Cooperbiobrasil, José Maria Tardin da Escola Latinoamericana de Agroecologia da Lapa, Reinaldo do Partido Verde, Nilton e Hans Rinklin da AOPA entre outros.

A programação foi bem diversificada, com falas dos organizadores da festa (CPT, ABAI e AOPA), com cantos, danças, mística da semente (apresentada pelas crianças, residentes e educadoras da ABAI), um sermão muito profundo de Dom Tomás e falas dos convidados. Alguns momentos especiais foram a entrega de certificados homenageando agricultores e agricultoras de Mandirituba e de fora como Guardiões das Sementes Crioulas, as oficinas do saber, e a troca das sementes crioulas no salão da ABAI. Todas as sementes foram para as roças abençoadas do pequeno agricultor agroecológico.

Antes do encerramento aconteceu ainda a doação e entrega de sacos de 20 kg de Sementes Crioulas. Esta doação faz parte do programa do Governo Federal “Brasil sem Miséria, PAA/Conab”. O governo comprou as sementes de um assentamento da Reforma agrária em Teixeira Soares e presenteou a organização AOPA com 200 sacos. Após todo este sucesso e entusiasmo já estamos começando a preparar a organização da segunda Festa de Semente em Mandirituba, que deve acontecer no próximo ano.

Marianne Barbara Spiller



Era uma vez um povo que acreditava na semente crioula, e por isto se reuniu numa grande festa de partilha...



No dia 21 de setembro Com muita empolgação reuniu-se na ABAI uma grande multidão recebidos com café fizeram sua inscrição e a Banda da ABAI os acolheu com animação



O mestre sem cerimônias, Renato, convidou as autoridades presentes a subir no palco...



A Coordenadora da ABAI, Heidi, acolheu a todos com muito carinho...

Sejam Bem Vindos a nossa festa!



A Isorete, da ABAI, presenteou Dom Tomás com um rosário feito com sementes «arruma-terra». Na sequência Dom Tomás, com muita humildade e carisma abençoou a todos!



O evento seguiu com as falas dos organizadores da festa (ABAI, AOPA, CPT), autoridades municipais e representantes de outras Entidades...



Marianne agradeceu A presença de Dom Tomás Conselheiro da CPT Bispo Emérito de Goiás



Ei! Esse pessoal não foi convidado! Só quem respeita a semente pode estar aqui! Pode pedir pra esse pessoal se retirar da nossa festa!



Heidi convidou a todos para a mística da semente crioula. Mas antes de começar Renato pediu a retirada de alguns «intrusos» das empresas multinacionais que estavam atrapalhando.



Eu te dou a semente do amor / eu te dou a semente da paz / Você tem a semente da vida / Mundo novo é a gente quem faz...



Eu creio na semente / Lançada na terra na vida da gente...



Põe a semente na terra / Não será em vão...



Não te preocupe a colheita / Plantas para o irmão!



És água viiva, és vida noova! E todo dia me batizas outra vez...



Na semente germinando / Vi que o Senhor é Santo... E a semente germinou...

O pedagogo Humberto, da ABAI, finalizou a mística fazendo uma reflexão sobre o «Mural da Madre Tierra», representado no quadro pintado e presenteado a ABAI pelo prêmio nobel da paz de 1980, Adolfo Perez Esquivel.



Dom Tomás abençoou as crianças e criticou os meios de comunicação por trazerem violência e falta de ética para nossos lares.



Agricultores que protegem as sementes crioulas deram seu testemunho...



José Maria Tardin, Diretor da Escola Latino Americana de Agroecologia da Lapa, falou sobre a ousadia das lutas camponesas e a implantação de novas escolas de formação em agroecologia.



Marianne entregou a alguns agricultores presentes no evento um diploma oferecido pela ABAI conferindo-lhes o título de Guardiões das Sementes Crioulas de Mandirituba.

Hans, da AOPA e ABAI propôs a elaboração de uma carta que todos assinariam, para exigir das autoridades a proteção da semente crioula. A idéia foi aprovada por todos.



O almoço comunitário teve um delicioso arroz carreteiro, partilha de alimentos e a animação do poeta João Bello.



As barraquinhas de produtos agroecológicos fizeram sucesso no intervalo!



Que beijinho doce / que ela tem...

Após o almoço aconteceram algumas oficinas com temas variados orientadas por especialistas voluntários.



Hortaliças tradicionais



Produção de sementes orgânicas de hortaliças



Homeopatia na agricultura



Abelhas Nativas



Oficina de Sonhos



Sementes e Direitos dos Agricultores



Finalmente o momento mais importante da festa, a troca de sementes!



E então no final do dia com o evento realizado Marianne agradeceu Todo o povo empenhado em proteger a semente que pra nós é um bem sagrado e depois das despedidas cada um foi pro seu lado!



Continua em 2014...